

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 3

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 3

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C873	Covid-19: o maior desafio do século XXI - Volume 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0694-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.945222211 1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título. <p style="text-align: right;">CDD 614.5</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

No início do ano de 2020, mais dia 30 de janeiro, a Organização Mundial da Saúde declarou um novo surto viral como uma emergência de saúde pública global, tratava-se da pandemia de COVID-19 causada pelo novo Coronavírus. Proveniente de um surto em Wuhan na China rapidamente o vírus se espalhou pelo mundo, chegando à Seattle, no Estado de Washington, e confirmado pelo Centro de Controle de Doenças dos EUA. O vírus surgido em Wuhan, também denominado SARS-CoV-2, é transmitido entre humanos causando super-inflamação no sistema respiratório devido à tempestade de citocinas.

A pandemia causada pelo novo Coronavírus demonstrou a importância e a necessidade de novas ferramentas para mecanismos de saúde pública, busca por novas drogas, criação de vacinas, reposicionamento de medicamentos farmacêuticos com ação efetiva contra o vírus, políticas de higiene, e controle de enfermidades causadas por outros microrganismos que porventura venham gerar processos de co-infecção. No Brasil, que teve o primeiro caso de Coronavírus diagnosticado por técnicas moleculares pela equipe do Adolfo Lutz, os pesquisadores e profissionais da saúde se tornaram protagonistas nesse período com o desenvolvimento de estudos e estratégias para o entendimento dos mecanismos de replicação viral e consequentemente para o diagnóstico/tratamento da COVID-19.

Portanto, no terceiro e novo volume desta obra, pretendemos levar até o nosso leitor os conceitos e dados mais atuais e relevantes possíveis relacionados à COVID-19. À medida que novos estudos e ensaios tem sido concluídos, a divulgação e publicação destes se torna tão importante quanto, assim, nesse contexto, divulgação científica é muito relevante, e por isso mais uma vez parabenizamos todos os autores assim como a Atena Editora por todo o processo de divulgação e publicação.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES COGNITIVAS E MOTORAS NA PESSOA IDOSA POTENCIADAS PELO ISOLAMENTO COVID-19	
Ana Sobral Canhestro Jéssica Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222111	
CAPÍTULO 2	11
“CLUBE DO CINEMA”: AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO NA PANDEMIA	
José Emanuel de Barros Aquino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222112	
CAPÍTULO 3	20
ANÁLISE DA TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PELA COVID-19, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, MAIO 2020 – MAIO 2021: CAMINHOS PARA O GERENCIAMENTO EM SAÚDE	
Nathalya das Candeias Pastore Cunha Mariana Guerra Pagio Raquel Vicentini Oliveira Eduarda Calazans Reblin de Oliveira Larissa Chagas Suhett Suelem de Jesus Rodrigues Italla Maria Pinheiro Bezerra Francisco Naildo Cardoso Leitão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222113	
CAPÍTULO 4	32
ATENDIMENTO ORGANIZADO PELA METODOLOGIA “FAST HUG” PARA VÍTIMAS DE COVID-19 EM AMBIENTE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ESPECIALIZADA	
Gabriella de Lima Belussi Bruna Marina Ferrari dos Santos Cristiano Hayoshi Choji Rodrigo Sala Ferro Priscila Buosi Rodrigues Rigolin Geane Andressa Alves Santos Vitor Garcia Carrasco Oliveira Bárbara Modesto Alana Barbosa de Souza Vanessa Laura dos Santos Vinícius Afonso dos Santos Fernando Coutinho Felício	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222114	
CAPÍTULO 5	40
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DE GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM COVID-19 EM CENÁRIO DO NORDESTE	

BRASILEIRO

Estefane Nascimento de Sousa
 Ariadne Siqueira de Araújo Gordon
 Ismalia Cassandra Costa Maia Dias
 Marcelino Santos Neto
 Adriana Gomes Nogueira Ferreira
 Janaina Miranda Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222115>

CAPÍTULO 6 51

CONSTRUINDO CAMINHOS NO MUNDO PÓS PANDEMIA: UMA REFLEXÃO
 SOBRE AS NOVAS TENDÊNCIAS NAS METODOLOGIAS DE ENSINO
 APRENDIZADO

Mauricio Quelhas Antolin
 Gisele Duarte Caboclo Antolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222116>

CAPÍTULO 765

GRUPO DE TRABALHO EM EPIDEMIOLOGIA: EXPERIÊNCIA INTEGRADA
 AO COMITÊ DE ENFERMAGEM PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Mariana de Almeida Moraes
 Fernanda Carneiro Mussi
 Cláudia Geovana da Silva Pires
 Cleise Cristine Ribeiro Borges Oliveira.
 Carla Tatiane Oliveira Silva
 Jules Ramon Brito Teixeira
 Jones Sidnei Barbosa de Oliveira
 Fernanda Michelle Santos e Silva
 Rillary Silva Sales
 Lais Silva Ribeiro
 Tatiana de Sena Leitão
 Mariana Lima Brito
 Pollyanna Jorge Canuto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222117>

CAPÍTULO 8 81

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS INDICADORES DE
 MORBIMORTALIDADE POR CÂNCER DE MAMA NO BRASIL: ANÁLISE
 COMPARATIVA NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Lizandra de Farias Rodrigues Queiroz
 Giovanna Raquel Sena Menezes
 Martapolyana Torres Menezes da Silva
 Ana Cristina Rodrigues Luna e Silva
 Márcia Alencar de Medeiros Pereira
 Juliana Dias Pereira de Sousa
 Audimere Monteiro Pereira
 Rosângela Vidal de Negreiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222118>

CAPÍTULO 989

MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 EM PESSOAS COM CÂNCER

Evellin Dayane Fontana

Maria Isabel Raimondo Ferraz

Andrielly de Campos Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9452222119>

CAPÍTULO 10.....101

O ENSINO E A COVID-19: IMPACTOS DA PANDEMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL BRASILEIRO

Cleuzo Bandeira de Sousa

Nayara Alves Silva Mendes Vilela de Sousa Brito

Edson de Sousa Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221110>

CAPÍTULO 11115

O IMPACTO DO FALECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19, NO COTIDIANO DA PROFISSÃO

Inglitt Cristina Luz Carvalho

Antônia do Socorro da Conceição Silva

Eder Fabiano Aquino Gomes

Luan Lima Guimarães

Rachel trindade de Sousa

Marislei Espíndula Brasileiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221111>

CAPÍTULO 12..... 143

PERCEPÇÕES DE REAÇÕES CUTÂNEAS DEVIDO AO USO PROLONGADO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Vanessa Marques de Almeida

Ana Beatriz Marques Barbosa

Fernanda Nayra Macedo

Ana Rita Bizerra do Nascimento Ribeiro

Caroline Pereira Souto

Natasha Gabriela Oliveira da Silva

Rebeca Barbosa Dourado Ramalho

Rafaela Mayara Barbosa da Silva

Amanda Costa Souza Villarim

Julio Davi Costa e Silva

Maria Luiza Pereira de Araújo

Eliete Moreira Colaço

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221112>

CAPÍTULO 13..... 162**SEQUELAS FISIOLÓGICAS E PSICOLÓGICAS PÓS-COVID: REVISÃO INTEGRATIVA**

Margareth Veras Ferreira Alvarenga
 Renan de Queiroz Silva
 Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez
 Bruna Soares Torres
 Livia Bujaneme Belo
 José Lucas Flôres Cid Souto
 Flávio Macêdo Evangelista
 Caroline Soares Campos
 Cássia Gabriela Assunção Moraes
 Ana Luiza Pinto Freire
 Eduarda Gabrielly da Costa Rodrigues
 Edilson Gurgel Júnior
 Cristiane Araújo Lopes Luz
 Eduarda Lopes Farias
 Isabella Hayashi Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221113>

CAPÍTULO 14.....171**SÍNDROME PÓS-COVID: REVISÃO INTEGRATIVA**

Mário L. S. Medeiros
 Camilla O. M. Lopes
 David E. L. Costa
 João V. R. Melo
 Maria E. S. Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221114>

CAPÍTULO 15..... 183**TRABALHO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS**

Júlio César Coelho de Lima
 Paula Larissa Baía Lima
 Tales Roberto Figueiredo Amorim Rodrigues
 Alder Mourão de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221115>

CAPÍTULO 16..... 193**UTI PARA PACIENTES COM COVID-19 HUMANIZADA!**

Leiliane Aparecida Vieira Delfino
 Larissa de Oliveira
 João Paulo Assunção Borges
 Thayane de Fátima de Souza Miranda
 Juliana da Costa Silva
 Laissa dos Santos Cruvinel

Nayene Costa de Oliveira
Melissa Estéfani de Sousa
Terezinha Maria Leonel de Oliveira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221116>

CAPÍTULO 17..... 196

IMPACTOS DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL EM PACIENTES VÍTIMAS DA COVID-19 : READAPÇÃO NA VIDA COTIDIANA

Dayse Aparecida Rosa Vicente

Leticia Alves Rocha

Marluza Nunes Denoni Picinalli

Adeusimar Alves da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.94522221117>

SOBRE O ORGANIZADOR208

ÍNDICE REMISSIVO209

MECANISMOS DE TRANSMISSÃO DO CORONAVÍRUS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19 EM PESSOAS COM CÂNCER

Data de submissão: 01/10/2022

Data de aceite: 01/11/2022

Evellin Dayane Fontana

Universidade Estadual do Centro-Oeste/
Unicentro
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0927110289081473>

Maria Isabel Raimondo Ferraz

Universidade Estadual do Centro-Oeste/
Unicentro
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0955571203170698>

Andrielly de Campos Moreira

Universidade Estadual do Centro-Oeste/
Unicentro
Guarapuava – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0670481309636429>

RESUMO: Trata-se de pesquisa de cunho reflexivo, a qual teve como objetivo: realizar reflexão sobre os mecanismos de transmissão do coronavírus e as estratégias de prevenção da Covid-19 em pessoas com câncer. A base para as reflexões ocorreu a partir da análise de publicações nacionais e internacionais relacionadas com a prevenção na transmissão do coronavírus em pessoas com câncer. Também foram incluídas pesquisas na área da enfermagem que possibilitaram

o aprofundamento das reflexões sobre a prevenção da Covid-19 em pessoas com câncer. Os resultados foram apresentados em três temas: implicações da Covid-19 em pessoas com câncer; Mecanismos de transmissão do coronavírus; Estratégias de prevenção da Covid-19. Concluiu-se que, em função do tempo de sobrevivência do vírus nas superfícies, no ambiente e do risco de complicações para as pessoas com câncer, atualmente é fundamental refletir sobre a importância da realização de uma assistência segura nos serviços de saúde. Há a necessidade de que os serviços de saúde sigam medidas rígidas de prevenção de infecção, deixando os ambientes mais assépticos e seguros para o atendimento de pacientes oncológicos, os quais precisam estar presentes nesses lugares com maior frequência em função do diagnóstico e do tratamento para o câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Covid-19, Segurança do Paciente.

CORONA VIRUS TRANSMISSION MECHANISMS AND COVID-19 PREVENTION STRATEGIES IN PEOPLE WITH CANCER

ABSTRACT: This is a reflective research, with the objective of: reflect on the

mechanisms of transmission of the coronavirus and the prevention strategies of Covid-19 aiming at the protection of people with cancer. The basis for the reflections came from the analysis of national and international publications related to the prevention of coronavirus transmission. Research in the field of nursing was also included, which made it possible to deepen the reflections on the prevention of Covid-19 in people with cancer. The results were presented in three themes: implications of Covid-19 in people with cancer; Mechanisms of transmission of the coronavirus; Covid-19 prevention strategies. It was concluded that, depending on the survival time of the virus on surfaces, in the environment and the risk of complications for people with cancer, it is currently essential to reflect on the importance of providing safe care in health services. There is a need for health services to follow strict infection prevention measures, leaving more aseptic and safe environments for the care of cancer patients, who need to be present in these places more frequently due to the diagnosis and treatment for the disease cancer.

KEYWORDS: Cancer, Covid-19, Patient Safety.

1 | INTRODUÇÃO

No Brasil, a estimativa de câncer para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos. O câncer de pele não melanoma será o mais incidente, com 177 mil, seguido pelos cânceres de mama e de próstata, 66 mil cada, logo após o câncer de cólon e reto com 41 mil, também o câncer de pulmão (30 mil) e de estômago (21 mil) (BRASIL, 2020a).

A cada ano do triênio citado, os tipos de cânceres mais frequentes em homens, com a exceção ao câncer de pele não melanoma serão: de próstata (29,2%), cólon e reto (9,1%), em seguida o de pulmão (7,9%), também, o de estômago (5,9%) e na cavidade oral (5%). Já nas mulheres, exceto o câncer de pele não melanoma, os principais serão: mama (29,7%), cólon e reto (9,2%), colo do útero (7,4%), pulmão (5,6%) e tireoide (5,4%) (BRASIL, 2020a).

O tratamento do câncer pode ser realizado em diversas modalidades, como a cirurgia, quimioterapia, radioterapia ou também transplante de medula óssea. Em muitos casos ocorre a combinação de mais de uma modalidade. Assim, pessoas com câncer que estejam em tratamentos de quimioterapia, radioterapia, que tenham feito cirurgia há menos de um mês ou que façam uso de medicamentos imunossupressores são consideradas como um grupo de risco para a doença do coronavírus (Covid-19) (BRASIL, 2021a).

Os primeiros casos da Covid-19 foram registrados em Wuhan na china, com o aparecimento de casos frequentes de infecções respiratórias sendo relatadas pela primeira vez ao Escritório da OMS (organização mundial de saúde), em dezembro de 2019. A partir de uma intensa investigação de surtos feita pelo CDC (Controle e Prevenção de Doenças) foi detectada a etiologia da doença e atribuída a um novo vírus pertencente à família dos coronavírus (CASCELLA, et al. 2021).

"A doença coronavírus 2019 (Covid-19), a doença infecciosa altamente contagiosa causada pela síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), teve um efeito catastrófico na demografia mundial, resultando em mais de 2,9 milhões de mortes em todo o mundo, surgindo como a crise de saúde global mais consequente desde a era da pandemia de influenza de 1918." (CASCELLA, et al. 2021, p.1).

Geralmente, os pacientes contaminados apresentaram sintomas como febre, mal-estar e tosse. Embora o sinal clínico inicial da doença tenha sido a pneumonia, ela também pode causar sintomas gastrointestinais, ageusia, anosmia, cansaço, dispneia, até infecções assintomáticas, mas também pode-se causar complicações como SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), lesão cardíaca e infecções secundárias (OPAS, 2020).

Após uma prospectiva para monitorar os casos de Covid-19 na China, observou-se que pacientes com câncer tinham um risco maior de eventos graves da doença do novo coronavírus em comparação com os demais e isso fez com que se tornassem foco de atenção pelos profissionais de saúde (LIANG et al. 2020).

Pacientes com câncer pertencem ao grupo de alto risco na pandemia de Covid-19, pois já estão vulneráveis à infecção por conta de sua doença subjacente e do estado de imunossupressão, apresentando um risco aumentado de desenvolver complicações graves do vírus, incluindo internação em UTI (unidade de terapia intensiva) e até a morte. Os fatores de risco para evolução para o quadro grave e/ou morte por infecção por Covid-19 incluem: idade avançada, presença de comorbidades, características comuns em pacientes com câncer. Assim, a disseminação da doença se apresenta como um desafio para a prática clínica na área oncológica (THULER; MELO, 2020).

A realização desta pesquisa se justificou, vez que, refletir sobre os mecanismos de transmissão do coronavírus e as estratégias de prevenção da Covid-19 entre as pessoas com câncer, se configura em uma estratégia que poderá subsidiar as ações preventivas e de controle realizadas pelos profissionais de saúde. Também porque as famílias e as pessoas com câncer poderão adotar medidas protetivas, visto que essa população é considerada como de risco para complicações da Covid-19.

2 | OBJETIVO

Realizar reflexão sobre os mecanismos de transmissão do coronavírus e as estratégias de prevenção da Covid-19 em pessoas com câncer.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de cunho reflexivo, realizada em 2021, sendo que a base para as reflexões ocorreu a partir da análise de publicações nacionais e internacionais relacionadas com a prevenção na transmissão do coronavírus e a susceptibilidade das pessoas com câncer para complicações da Covid-19, com destaque para artigos e

publicações de órgãos governamentais de saúde.

Além das fontes anteriormente citadas, também foram incluídas pesquisas na área da enfermagem que possibilitaram o aprofundamento das reflexões sobre a prevenção na transmissão do coronavírus em pessoas com câncer.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Juntamente com a pandemia do coronavírus, veio à preocupação dos pacientes oncológicos sobre a sua qualidade de vida, a permanência do tratamento, as formas de transmissão e as medidas que prevenções a serem adotadas. Também não se pode ignorar a parte psicológica desses que vivem com o receio de seu estado de saúde piorar e consequentemente o medo das suas condições físicas em um cenário de tantas incertezas como o atual (RODRIGUES; VIEIRA; SANTOS, 2020).

Para melhor compreensão dos mecanismos envolvidos na transmissão do coronavírus e as estratégias de prevenção da Covid-19, este capítulo foi elaborado em três tópicos: “Implicações da Covid-19 em pessoas com câncer; Mecanismos de transmissão do coronavírus; Estratégias de prevenção da Covid-19”, conforme segue.

4.1 Implicações da covid-19 em pessoas com câncer

Em um estudo realizado na China com pacientes oncológicos com Covid-19 demonstrou resultados de alta ocorrência com eventos clinicamente grave. O tratamento antitumoral incluindo a quimioterapia e a radioterapia dentro de 14 dias do diagnóstico de Covid-19 aumentou o risco da ocorrência de agravamento. Além das manifestações acometidas pela população, eles também apresentaram anemia e hipoproteinemia, sendo consideradas as principais consequências da deterioração nutricional, o que pode afetar a imunocompetência e aumentar a suscetibilidade a patógenos respiratórios (ZHANG et al., 2020).

O paciente com câncer pode ter sua condição fisiológica afetada em diversos sentidos em razão da maior susceptibilidade de ser infectado pelo novo coronavírus por consequência da imunossupressão e da possível alteração na rotina de dieta, exercícios físicos, sessões de tratamento e acompanhamento médico que esses pacientes estão habituados. Fatos que, somados, aumentam a incidência de maior contato com pessoas possivelmente contaminadas (CORRÊA; OLIVEIRA; TAETS, 2020).

Os pacientes que mais apresentaram propensão de desenvolver quadros graves foram os com câncer de pulmão, indicando a necessidade urgente de tratá-los. Também houve um notável número de infecções de Covid-19 dentro das unidades clínicas de atendimento desses pacientes. Portanto, as entidades de saúde precisam reenfatizar a importância de medidas básicas de controle de infecção para combater a propagação do vírus (ZHANG et al., 2020).

Contudo, independentemente da pandemia, pacientes oncológicos são orientados a fortalecerem sua saúde, a ficarem em casa e procurar reduzir a saída e as aglomerações. Agora com a atual realidade, além das medidas do seu cotidiano, também são instruídos a intensificar esses cuidados e ingerir água regularmente, descansar, praticar exercício físico apropriado com intuito de melhorar a imunidade e ter uma resistência melhor (RODRIGUES; VIEIRA; SANTOS, 2020).

Também, optou-se em casos que o tratamento pode ser postergado e aplicar a telemedicina (um processo avançado para monitoramento de pacientes, troca de informações médicas e análise de resultados de diferentes exames por meio de ações tecnológicas) como alternativa para evitar contato com possíveis áreas contaminadas, porém esse método também é uma barreira para muitas dessas pessoas, visto que, nem todos têm acesso a esse meio tecnológico (RODRIGUES; VIEIRA; SANTOS, 2020).

Diante do cenário, a assistência aos pacientes com câncer não pode ser negligenciada. As estratégias adotadas devem ser readequadas conforme a situação do paciente e os atendimentos devem ser constantemente avaliados para certificar que os objetivos estão sendo atingidos. Contudo, a assistência ao paciente oncológico precisa ser adaptada para colaborar com as orientações de restrição e como proteção aos profissionais, pacientes e familiares sugere-se como medidas: manter o menor movimento possível de pacientes nas unidades, minimizar as aglomerações e manter a qualidade no atendimento (BRASIL, 2020b).

O Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (NICE) emitiu uma diretriz para entrega de tratamentos sistêmicos para pacientes com câncer com Covid-19. Essa estabelece como deve ser feita a comunicação com os pacientes dentre elas são: oferecer consultas por telefone ou vídeo, introdução de pontos de coleta drive-through para medicamentos, aconselhamento aos pacientes a entrarem em contato com a linha de apoio para quimioterapia se não se sentirem bem; pedir aos pacientes para comparecerem às consultas sem familiares, se possível; minimizar o tempo na área de espera, encorajando os pacientes a não chegarem cedo; enviar mensagens de texto aos pacientes quando estiver pronto para atendê-los. Essas diretrizes preliminares podem ser ferramentas úteis neste momento para os profissionais de saúde fornecerem os melhores cuidados aos pacientes (NICE, 2020).

Em tempos de pandemia é essencial que profissionais de saúde possuam conhecimento sobre os riscos de complicações da Covid-19 para pessoas com câncer em tratamento oncológico, vez que seu sistema imunológico pode estar comprometido. No entanto, é necessário reorganizar os serviços de saúde e as estratégias de cuidado a fim de que seja assegurado o acesso dos mesmos aos serviços de saúde, bem como, que sejam adotadas medidas de prevenção na transmissão do coronavírus.

4.2 Mecanismos de transmissão do coronavírus

Compreender as formas de transmissão de doenças infecciosas emergentes como a Covid-19 é um fator importante na proteção da população, dos profissionais de saúde e de pacientes suscetíveis, como é o caso das pessoas com câncer. Também para ampliar o conhecimento sobre o vírus para implementação de medidas eficazes de saúde pública.

A transmissão pessoa a pessoa do SARS-CoV-2 ocorre na maioria das vezes por meio de gotículas respiratórias, quando a pessoa contaminada está falando, tossindo ou espirrando, com contato próximo a outra pessoa a menos de 1 metro de distância. Pode ocorrer por contato indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas, assim como outras doenças respiratórias se disseminam. O vírus pode ser transmitido também por meio de aerossóis em circunstâncias específicas em que são realizados procedimentos com geração de aerossol. A transmissão do vírus pelo ar pode ser possível como o caso de manipulação direta da via aérea como na intubação orotraqueal (PARANÁ, 2020a).

Em um estudo realizado na Universidade de Nebraska Medical Center (UNMC) sobre a possibilidade de transmissão do vírus pelo ar sem a necessidade de procedimentos com geração de aerossóis, foi possível a detecção apenas do RNA do novo coronavírus, no entanto, a presença de RNA viral não significa possibilidade de replicação, de transmissão e produção de inóculo suficiente para iniciar uma infecção (SANTARPIA; RIVERA; HERRERA et al., 2020).

O tempo de detecção do vírus no corpo humano dependerá do grau de agressividade dele no organismo. Na maioria dos casos, a detecção do SARS-CoV-2 na garganta para replicação ativa ocorre durante os primeiros cinco dias após o início dos sintomas. Também é possível detectar RNA viral em amostras semanas após o início dos sintomas, embora esse prazo possa ser mais longo para pacientes graves, porém a excreção prolongada de RNA não significa necessariamente que o paciente continua infeccioso. A transmissibilidade do vírus depende da sua quantidade viável sendo excretado por uma pessoa (WOLFEL; CORMAN; GUGGEMOS et al., 2020).

Há possibilidade de transmissão por pessoas que estão infectadas e excretando o vírus, mas que ainda não apresentam sintoma (pré-sintomática). O período de incubação da Covid-19, compreendido como o tempo no qual a pessoa foi exposta ao vírus até o início dos primeiros sintomas, o qual dura em média cinco a seis dias, podendo se estender por até 14 dias. O vírus viável já foi isolado de amostras de indivíduos pré-sintomáticos e assintomáticos, sugerindo, que pessoas sem sintomas também podem transmiti-lo (ARONS; HATFIELD; REDDY, 2020).

O grupo coronavírus pode sobreviver fora das células humanas em diversos locais, superfícies inanimadas e materiais, e com isso muitos produtos de desinfecção são usados, principalmente em ambientes de saúde. O vírus pode permanecer de forma infecciosa de 2 horas a 9 dias em diferentes superfícies podendo variar de acordo com a temperatura

no local. Em temperaturas mais frias o tempo de sobrevivência é maior quando comparada com temperaturas mais altas. Matérias compostas por madeira, metal, plástico e papel, o vírus pode sobreviver por até 5 dias em temperaturas aproximadas aos 20°C. Com isso, a contaminação de superfícies de toque frequentes em ambientes de saúde são, portanto, uma fonte potencial de transmissão viral (KAMPF; TODT; PFAENDER, 2020).

4.3 Estratégias de prevenção da covid-19

Medidas de prevenção contra a infecção da Covid-19 são imprescindíveis diante da pandemia que o mundo enfrenta. Visto que diante de um cenário de tantas incertezas que envolvem a transmissão, tratamento e cura da infecção, é de extrema necessidade manter e considerar a aplicação de ações preventivas de maneira rotineira a fim de naturalizar hábitos no cotidiano humano. Essas medidas precisam ser encaradas naturais para poder estabilizar continuamente a pandemia.

As ações de enfrentamento da pandemia devem incluir: lavagem das mãos com água e sabão ou higienização com álcool em gel, uso de máscaras, cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir, distanciamento social, não compartilhamento de objetos de uso pessoal e o hábito de se manter a ventilação nos ambientes (OPAS, 2020).

Em dezembro de 2020, algumas vacinas candidatas contra a Covid-19 receberam autorização para uso emergencial em alguns países. A OMS listou o imunizante da Pfizer/BioNTech como o primeiro a receber a validação de emergência contra o novo vírus desde o início do surto (BRASIL, 2021b).

Cabe ressaltar que pacientes com câncer podem receber os imunizantes aprovados, já que as vacinas estão sendo produzidas no momento são a partir de microrganismos mortos e não são capazes de desenvolver a doença mesmo em pacientes imunodeprimidos. Como o número de infectados no Brasil continua a crescer sem controle da circulação do vírus, todos os indivíduos com mais de 18 anos têm indicação de receber vacina para Covid-19, incluindo os pacientes acometidos por neoplasias (BRASIL, 2020c).

A vacinação de pacientes com doenças oncológicas, em algumas situações a vacina pode ter menor eficácia do que na população geral, isso porque algumas neoplasias podem culminar na deficiência do sistema imunológico, e ainda, o uso de imunossupressores. Com isso é importante também a vacinação dos familiares que convivem com o paciente para prevenir a transmissão por contato (BRASIL, 2020c).

4.3.1 *Prevenção em Ambiente Domiciliar*

A recomendação diante da pandemia é a permanência em casa, mas nem sempre isso é possível. Então algumas medidas preventivas são necessárias no domicílio como: retirar os calçados para entrar e lava-los antes de guardar; higiene das mãos com água e sabão ou álcool 70% assim que chegar evitando tocar nas superfícies antes disso;

higienizar os objetos que estiveram fora de casa como, chaves, bolsas, celular, óculos e em objetos mais tocados como controle remotos, interruptores de energia, maçanetas de portas, entre outros (PARANÁ, 2020b).

4.3.2 Prevenção em Serviços de Saúde

As áreas dos serviços de saúde são classificadas de acordo com o risco de infecções com base nos procedimentos realizados. Essa classificação é de suma importância para auxiliar em estratégias de prevenção além de facilitar na programação de limpeza e desinfecção de superfícies. Esses cuidados são fundamentais para a sensação de segurança dos pacientes, profissionais e familiares frente a pandemia (BRASIL, 2012).

Assim, algumas orientações devem ser seguida como: Aumentar a frequência de limpeza dos ambientes; Desinfetar com álcool 70% ou produto de ação similar os locais habitualmente mais tocados como maçanetas, interruptores, janelas, telefone, teclado do computador, elevadores e itens de uso pessoal; manter os ambientes arejados e ventilados; não utilizar adornos durante o trabalho; manter os cabelos presos e arrumados e unhas limpas, aparadas, sem esmalte, barba feita e o uso de EPI deve ser apropriado para a atividade a ser exercida (PARANÁ, 2020c).

4.3.3 Medidas de Limpeza e Desinfecção

Com o aumento da demanda de produtos contendo álcool 70%, buscou-se alternativas para a desinfecção de superfícies eficientes no combate ao novo Coronavírus. Com isso, somente devem ser utilizados produtos regularizados e liberados pela Anvisa. Desinfetantes domésticos, incluindo sabão ou uma solução diluída de alvejante, podem desativar o coronavírus. Esses são vírus envelopados com uma camada de gordura e os desinfetantes destroem essa camada. O Hipoclorito de sódio 0,5%, Iodopovidona 1%, Peróxido de hidrogênio 0,5%, Ácido peracético 0,5%, quaternários de amônio e desinfetantes de uso geral com ação virucida podem ser usados como alternativa do álcool 70% com eficiência (BRASIL, 2020d).

As superfícies de equipamentos como estetoscópios e máquinas de Raio-X podem ser uma fonte de microrganismos e contribuir para a disseminação dos mesmos. Por sua vez, as superfícies do ambiente também podem contribuir para a transmissão cruzada, por meio das mãos do profissional de saúde em contato com superfícies, equipamentos médicos ou pacientes. Por esta razão estes equipamentos devem ser desinfetados (BRASIL,2020d).

4.3.4 Uso de Máscaras e Higiene de Mãos

O uso de máscaras faz parte de um pacote de medidas de prevenção para frear a propagação da Covid-19. As máscaras podem ser usadas para a proteção de pessoas

saudáveis ou para controle da fonte. No entanto, o uso de máscaras isoladamente não é suficiente para proporcionar um nível adequado de proteção e outras medidas também devem ser adotadas para conter a transmissão do vírus. Além disso, a adesão a medidas de higienização das mãos, distanciamento físico e outras medidas de prevenção é crucial (PARANÁ, 2020a).

Com o aumento da demanda de máscaras no período da pandemia, houve a necessidade da produção de máscaras caseiras, priorizando o uso das cirúrgicas para profissionais de saúde que trabalhem na assistência à pacientes e profissionais que trabalham em área de atendimento à Covid-19. Os respiradores particulados devem ser utilizados quando o profissional atuar em procedimentos com risco de geração de aerossóis, a uma distância inferior a 1,5 metro de pacientes suspeitos ou confirmados pela COVID-19 (PARANÁ, 2020a).

As máscaras cirúrgicas devem ser utilizadas para evitar a contaminação do nariz e boca do profissional por gotículas respiratórias, quando este atuar a uma distância inferior a 2 metros do paciente; A máscara deve ser confeccionada de material Tecido-Não-Tecido1 (TNT), possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e um elemento filtrante. As máscaras cirúrgicas devem ser substituídas se contaminação com sangue, secreções respiratórias ou nasais e sempre quando estiverem danificadas ou úmidas (PARANÁ, 2020a).

A higienização das mãos é uma medida individual simples para prevenir a propagação das infecções. Um fator importante é o tempo necessário para higienizar as mãos que deve ser cerca de 50 segundos alcançando todas as partes das mãos como: palma, entre os dedos, debaixo das unhas, polegares e dorso da mão. Elas devem ser lavadas periodicamente ou sempre que apresentar sujidades. A OMS definiu ainda cinco momentos para a higiene das mãos, de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais: antes de tocar o paciente, antes de realizar procedimento limpo, após risco de exposição a fluidos corporais, após tocar o paciente, após contato com superfícies próximas ao paciente (CEARÁ, 2020).

5 | CONCLUSÕES

A pandemia do coronavírus foi responsável por milhares de mortes no mundo e mudando com a realidade e o cotidiano da população, assim como dos pacientes oncológicos, que possuem maior risco de eventos graves.

O câncer também está presente na vida de muitas de pessoas e tanto elas, como os profissionais de saúde precisam lidar com a doença e os tratamentos de forma segura para melhorar sua qualidade de vida e a prevenções de novas doenças já que as pessoas com câncer podem ter sua imunidade comprometida.

Conhecer os mecanismos de transmissão, o tempo de sobrevivência do vírus e os

mecanismos de prevenção pode contribuir para a proteção das pessoas com câncer em tratamento oncológico. Há também contribuição aos profissionais de saúde no planejamento e implementação de medidas preventivas para o controle de infecções em serviços de saúde, bem como no ambiente domiciliar, reduzindo os índices de mortalidade por complicações.

Em função do tempo de sobrevivência do vírus nas superfícies e no ambiente e do risco de complicações para as pessoas com câncer, atualmente é fundamental refletir sobre a importância da realização de uma assistência segura nos serviços de saúde. Há a necessidade de que esses serviços sigam medidas rígidas de prevenção de infecção, deixando os ambientes mais assépticos e seguros para o atendimento de pacientes oncológicos, os quais precisam estar presentes nesses lugares com maior frequência em função do diagnóstico e do tratamento para o câncer.

REFERÊNCIAS

ARONS M. M.; HATFIELD K. M.; REDDY S. C. Presymptomatic SARS-CoV-2 Infections and Transmission in a Skilled Nursing Facility. *The new England journal of medicine*. 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/nejmoa2008457>. Acesso em: 28/07/2021

BRASIL. Agência nacional de vigilância sanitária. ANVISA. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. 2012. Disponível em: [https://www.pncq.org.br/uploads/2018/Manual_Limpeza_e_Desinfeccao_2012_\(1\).pdf](https://www.pncq.org.br/uploads/2018/Manual_Limpeza_e_Desinfeccao_2012_(1).pdf). Acesso em: 30/07/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. INCA. Estimativa 2020. 2020a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>. Acesso em: 05/12/2020

BRASIL. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. ANCP. Posicionamento da Academia Nacional de Cuidados Paliativos sobre Covid-19. São Paulo. 2020b. Disponível em: https://www.dropbox.com/s/g77qi6xk2jcrky/FINAL_ANCP_Ebook_cuidados_COVID-19.pdf?dl=0. Acesso em 11/03/2021.

BRASIL. Associação brasileira de hematologia, hemoterapia e terapia celular. ABHH. Vacinação para Covid-19 em pacientes com doenças hematológicas. 2020c. disponível em: <https://abhh.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Vacinacao-para-COVID-19-em-pacientes-com-doencas-hematologicas.pdf>. Acesso em: 22/03/2021.

BRASIL. Agência nacional de vigilância sanitária. ANVISA. NOTA TÉCNICA Nº 26/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA. 2020d. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/SEI_ANVISA-0964813-Nota-T%C3%A9cnica.pdf. Acesso em: 30/07/2021.

BRASIL. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. INCA. Perguntas frequentes: câncer e coronavírus. 2021a. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/perguntas-frequentes/cancer-e-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 15/09/2021.

BRASIL. Agência Brasil. Anvisa concede registro definitivo para a vacina da Pfizer. 2021b. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/anvisa-concede-registro-definitivo-para-vacina-da-pfizer>. Acesso em: 30/07/2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012.

CASCELLA, M. et al. Características, avaliação e tratamento do coronavírus. Centro Nacional de Informações sobre Biotecnologia. NCBI. EUA 2021. Acesso em: 25/01/2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>

CEARÁ. Secretaria da Saúde do Ceará. Saúde orienta sobre importância da higienização das mãos. SESA. 2020. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2020/03/03/saude-orienta-sobre-importancia-da-higienizacao-das-maos/>. Acesso em: 30/07/2021.

CORRÊA, K. M.; OLIVEIRA, J. D. B.; TAETS, G. G. C. C. Impacto na Qualidade de Vida de Pacientes com Câncer em meio à Pandemia de Covid-19: uma Reflexão a partir da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Abraham Maslow. Revista Brasileira de Cancerologia. 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1068/660>. Acesso em: 26/01/2021.

KAMPF, G.; TODT D.; PFAENDER, S. et al. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. Journal of hospital infection. 2020. Disponível em: [https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701\(20\)30046-3/fulltext](https://www.journalofhospitalinfection.com/article/S0195-6701(20)30046-3/fulltext). Acesso em: 28/07/2021.

LIANG, W. et al. Cancer patients in SARS-CoV-2 infection: a nationwide analysis in China. Lancet Oncol. 2020. Mar; 21(3):335-337 Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7159000/>. Acesso em 11/01/21.

NICE. National Institute for Health and Care Excellence. NICE. Covid-19 rapid guideline: delivery of systemic anticancer treatments. 2020. Disponível em: <https://www.nice.org.uk/guidance/ng161/chapter/1-Communicating-with-patients-and-minimising-risk>. Acesso em: 11/03/2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa sobre Covid-19. Quais são os sintomas de alguém infectado com Covid-19. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 20/02/2021. 2020.

PARANA. Secretária da saúde do paraná. Máscaras para proteção. 2020a. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-11/NO_03_MASCARAS_PARA_PROTECAO_DE_AEROSOL_V4.pdf. Acesso em: 21/07/2021.

PARANÁ. Secretaria da saúde do paraná. Prevenção da propagação da Covid-19 em residências e comunidades residenciais. Saude pr.informa. 2020b. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-09/NO_16_PREVENCAO_DA_PROPAGACAO_DA_COVID_19_EM_RESIDENCIAS_E_COMUNI%20DADES_RESIDENCIAIS_V2.pdf. Acesso em: 30/07/2021.

PARANÁ. Secretaria da saúde do paraná. Limpeza e desinfecção de ambientes. Saúde pr.informa. 2020c. Disponível em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-09/NO_01_LIMPEZA_E_DESINFECCAO_DE_AMBIENTES_V2.pdf. Acesso em: 30/07/2021.

RODRIGUES, A. B. VIEIRA, A. A. SANTOS, S. G. Medidas de Prevenção e Manejo Adequado do Paciente Oncológico em Tempos de Covid-19. Revista Brasileira de Cancerologia. 2020. Acesso em: 02/03/2021. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1125/687>

SANTARPIA, J. L.; RIVERA, D.N.; HERRERA, V. et al. Transmission Potential of SARS-CoV-2 in Viral Shedding Observed at the University of Nebraska Medical Center. Medrxiv. 2020. Disponível em: <https://www.medrxiv.org/content/10.1101/2020.03.23.20039446v2.full>. Acesso em: 28/07/2021.

THULER, L. C. S., MELO, A. C. Sars-CoV-2/Covid-19 em Pacientes com Câncer. Revista Brasileira de Cancerologia. 2020. Acesso em 25/01/2021. Disponível em: http://scholar.google.com.br/scholar_url?url=https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/download/970/586&hl=pt-BR&sa=X&ei=wAgPYPL2FaXcsQLZuYulAg&scisig=AAGBfm0PKM5eZfDRS_ps6vPOABXrBFbYcA&nossl=1&oi=scholar

WOLFEL, R.; CORMAN, V. M.; GUGGEMOS, W. Virological assessment of hospitalized patients with COVID-2019. Nature. 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41586-020-2196-x>. Acesso em 28/07/2021.

ZHANG, L. et al. Clinical characteristics of Covid-19-infected cancer patients: a retrospective case study in three hospitals within Wuhan, China. Animals of oncology. 2020. Disponível em: [https://www.annalsofoncology.org/article/S0923-7534\(20\)36383-3/fulltext](https://www.annalsofoncology.org/article/S0923-7534(20)36383-3/fulltext). Acesso em: 11/03/2021.

A

Agentes comunitários de saúde 183, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 192

Arte 11, 14, 15, 19

Atendimento humanizado 194

C

Câncer 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 188

Cinema 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Comitê de profissionais 66

Comorbidade 21, 26, 29, 130, 172

Complicações da covid-19 91, 93, 171

Coronavírus 4, 8, 10, 12, 21, 23, 30, 31, 39, 49, 50, 66, 67, 79, 80, 82, 90, 98, 102, 116, 133, 160, 161, 168, 169, 170, 179, 181

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 144, 145, 146, 155, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196

Covid longa 171, 172, 173, 178

E

Educação 11, 15, 18, 19, 22, 52, 53, 56, 61, 62, 63, 64, 79, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 170, 186, 187, 208

Educação básica 15, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 111

Enfermagem 31, 48, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 92, 115, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 148, 159, 160, 192, 194, 195

Ensino híbrido 51, 61, 62, 64

Ensino remoto 13, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 61, 63, 103, 105, 106, 107, 111

Epidemiologia 21, 30, 31, 41, 65, 66, 68, 69, 71, 74, 75, 76, 88, 122, 130, 208

Equipamentos de proteção individual 46, 144, 145, 146, 147, 148, 158, 159, 160, 183, 189

Estatísticas 28, 146, 162, 163

Estratégia Saúde da Família 168, 183, 185, 191

Estresse psicológico 162, 163

F

FAST HUG 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

G

Gestante 41, 42, 46, 48, 50

H

Hospitalização 21, 22, 170

I

Impactos 5, 21, 26, 50, 63, 66, 81, 83, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 124, 128, 131, 133, 135, 164, 165, 166, 167, 168, 183, 190, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206

Incapacidade 124, 162, 163

Inclusão digital 101, 102, 104, 105, 109, 112

Indicadores de morbimortalidade 81, 82, 83, 88

Isolamento social 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 15, 16, 17, 82, 103, 106, 107, 129, 162, 164, 166, 168

M

Metodologias ativas 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 63, 64

Morte 3, 27, 28, 43, 46, 67, 76, 91, 115, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 164, 174

N

Neoplasias da Mama 82

Número de leitos em hospital 21

P

Pandemia 3, 4, 5, 6, 1, 3, 5, 6, 7, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 27, 28, 30, 33, 34, 35, 38, 39, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 53, 61, 62, 64, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143, 144, 145, 146, 150, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 170, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210

Pandemias 66, 164, 185

Pessoa idosa 1, 3

Pós pandemia 51, 62, 124

Psicologia 165, 167, 169, 170, 196, 205, 207

Q

Quarentena 117, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 188

R

Reações cutâneas 144, 146, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 158

S

SARS-CoV-2 4, 23, 32, 33, 34, 38, 39, 42, 48, 50, 67, 78, 82, 91, 94, 98, 99, 100, 103, 116, 145, 163, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 180

Saúde mental 1, 3, 5, 6, 31, 77, 79, 127, 128, 131, 133, 135, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 183, 190

Segurança do paciente 39, 89, 98, 99

Sequelas 162, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 174, 176, 178

Sequelas pós-COVID 171

U

Unidade de terapia intensiva 22, 30, 32, 38, 39, 42, 91, 193, 194

UTI 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 33, 34, 35, 36, 38, 42, 91, 176, 193, 194

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

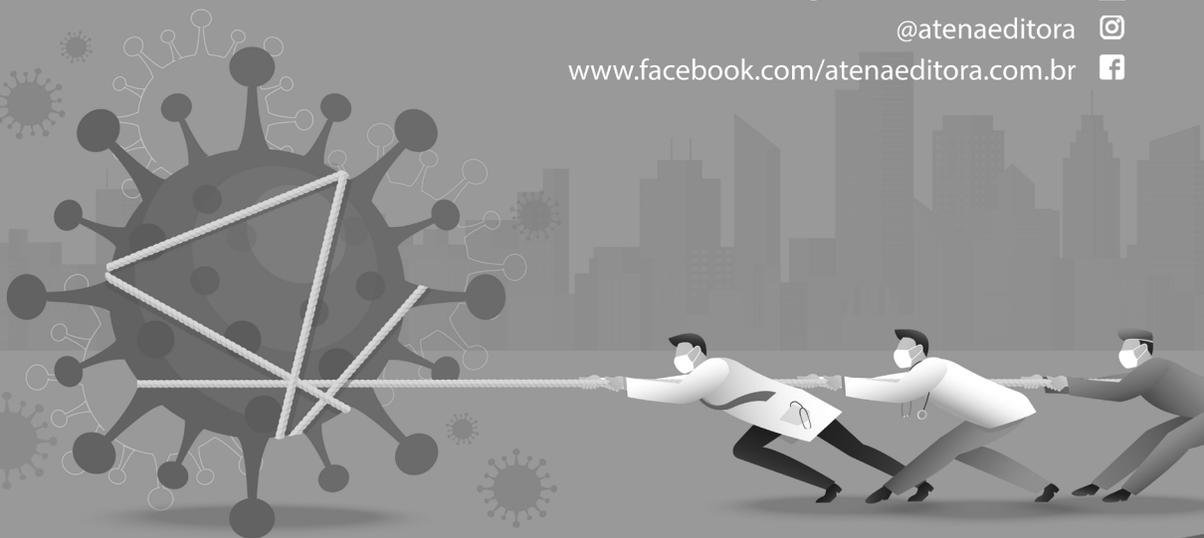
VOL. 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

VOL. 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

